



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM
QUALIDADE

RELATÓRIO

FOLLOW UP DE DIPLOMADOS

CICLOS

2019 | 2022

e

2018 | 2021 – 2017 | 2020

Núcleo Qualidade

Junho 2023

Índice

Ciclo Formação 2019 / 2022	4
Índice Respostas	4
Respostas por curso	4
Respostas por Género.....	4
Avaliação do Curso.....	5
Após a Conclusão do Curso.....	7
Prosseguimento de estudos / formação.....	7
Avaliação Profissional	8
Ciclos de Formação 2017/2020 e 2018/2021	12
Índice Respostas	12
Respostas por curso	12
Respostas por Género.....	12
Avaliação da situação.....	13
Prosseguimento de estudos / formação.....	13
Situação relativamente ao emprego.....	14
Percentagem de respostas ao questionário 2020 a 2023	17

RELATÓRIO DE FOLLOW-UP - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

O Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade da EPI prevê a realização de inquéritos aos Diplomados com o objetivo de se inteirar do seu grau de empregabilidade, dos seus percursos de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos. Embora com uma base comum, existem dois modelos de inquérito junto dos alunos diplomados, um a aplicar aos diplomados no ano letivo anterior à realização do inquérito e um outro a aplicar a alunos que já concluíram há um ano ou mais o seu ciclo de formação.

O inquérito dos diplomados do ciclo 2019-2022 integra, além da identificação do diplomado, questões de avaliação do curso, sobre o percurso formativo, o percurso profissional e a sobre a situação atual, tentando recolher dados que possibilitem a análise da sua perceção sobre o curso, mas essencialmente sobre o percurso e as opções tomadas após a sua conclusão.

O inquérito dos diplomados dos ciclos 2018-2021 e 2017-2020 centra-se principalmente no percurso da situação atual relativamente a empregabilidade e estudos.

Estes inquéritos são realizados no 2º trimestre de cada ano, através de formulário on-line, com envio de link para os diplomados abrangidos, com reforço telefónico individual após a 1ª fase de respostas. Além dos dados constantes no presente relatório e que refletem os vários percursos dos diplomados após a conclusão do seu ciclo de formação, permite ainda a recolha de contacto das empresas empregadoras dos diplomados e assim possam ser contactadas a avaliar a prestação dos diplomados no exercício da sua atividade profissional.

DIPLOMADOS ANO LETIVO ANTERIOR

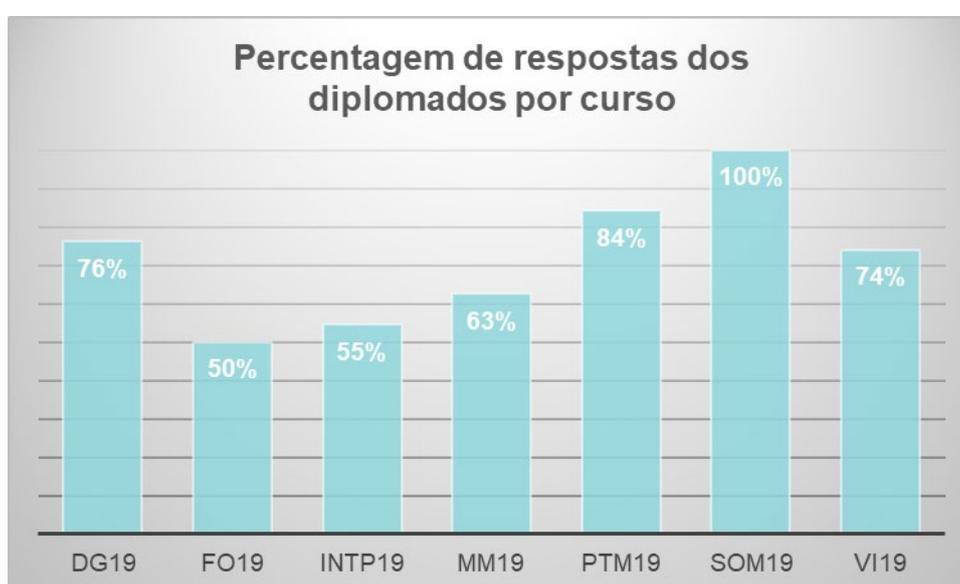
Ciclo Formação 2019 / 2022

Índice Respostas

No ciclo 2019/2022 diplomaram-se 128 alunos, deste universo responderam 91, correspondendo a 71% dos diplomados.

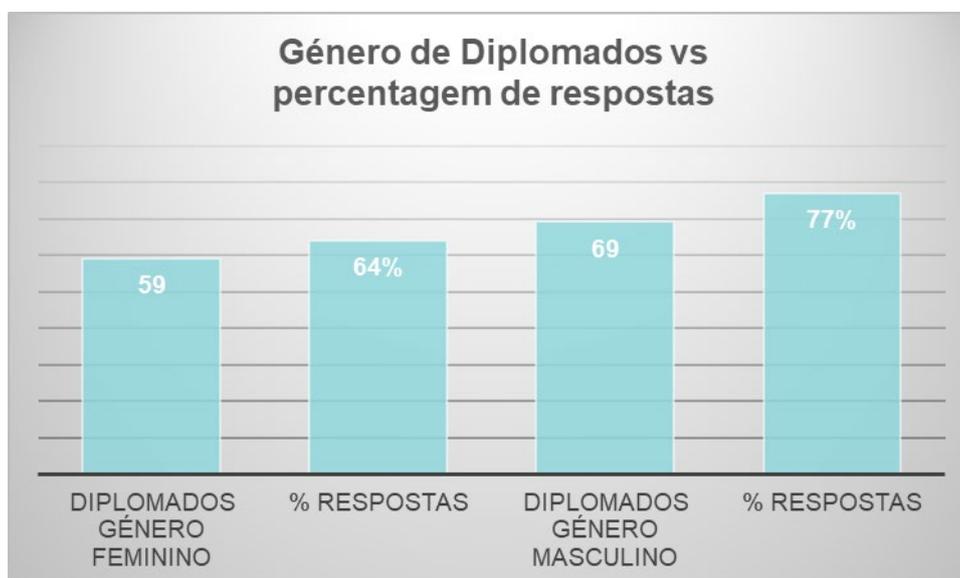
Respostas por curso

No ciclo 2019/2022 diplomaram-se alunos de sete cursos, respetivamente, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação Ator/Atriz, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música, Som e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito teve uma expressão significativa, situada entre 50% e 100%.



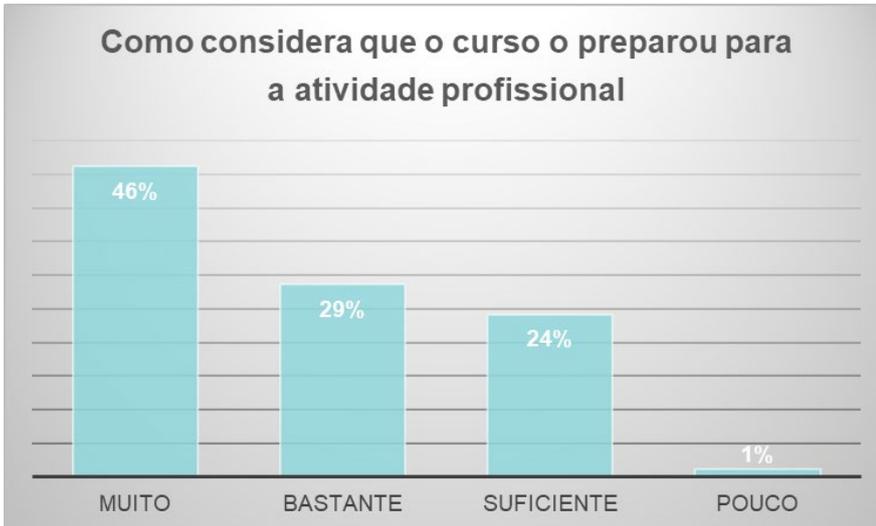
Respostas por Género

O universo de Diplomados deste ciclo contabiliza-se um maior número do género masculino (69) contraposto aos (59) do género feminino, o equivalente, em termos de percentagem a 77% e a 64% respetivamente.



Avaliação do Curso

Nesta seção os diplomados foram inquiridos sobre o decurso da formação que concluíram, através de 4 perguntas que estão refletidas nos gráficos seguintes, com possibilidade de resposta que contempla os seguintes graus de satisfação: Muito, Bastante, Suficiente, Pouco ou Nada.



Existe uma validação positiva quanto à formação direcionada para a sua vida ativa com uma avaliação de 75%. Os diplomados que terminaram no ciclo anterior consideraram esta questão com uma média de 83%



Conclui-se que uma percentagem elevada de 75% considera que o curso que escolheram para a sua vida profissional correspondeu às suas expetativas.

Nesta questão há relativo decréscimo de cerca de 5% relativamente ao ciclo anterior. Contudo, o parâmetro mais elevado, "MUITO" é neste ciclo mais elevado que no ciclo anterior.

O estágio curricular foi importante para a atividade profissional



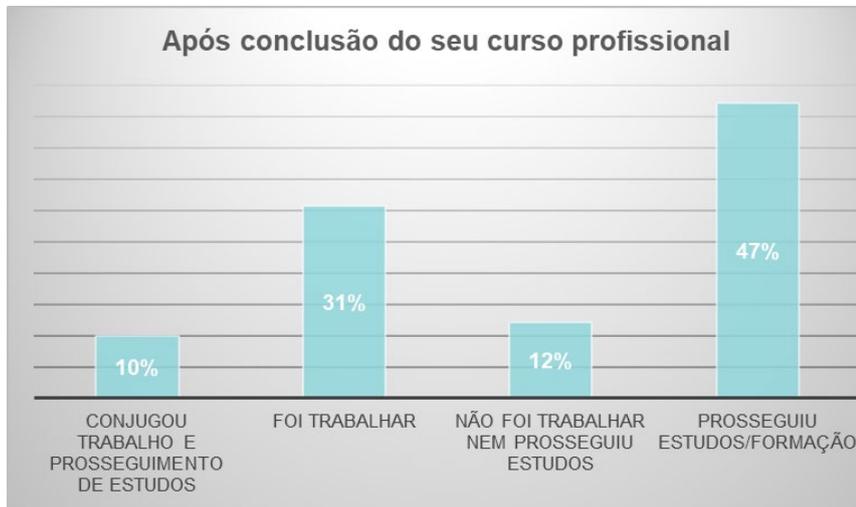
85% dos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que os estágios curriculares realizados nas empresas em que desempenharem atividades técnicas no âmbito da sua área de formação foi de grande importância, atribuindo um grau de satisfação muito elevado.

Qual a probabilidade de recomendar um curso da EPI a um amigo / conhecido



Relativamente a esta questão, 84% dos inquiridos recomendaria o curso a um amigo / conhecido, refletindo uma opinião de extrema satisfação com o curso.

Após a Conclusão do Curso



Após conclusão do curso, 47% dos diplomados que responderam ao Inquérito optaram por continuar a sua formação / estudos, percentagem ligeiramente superior ao ano passado, situada nos 45%.

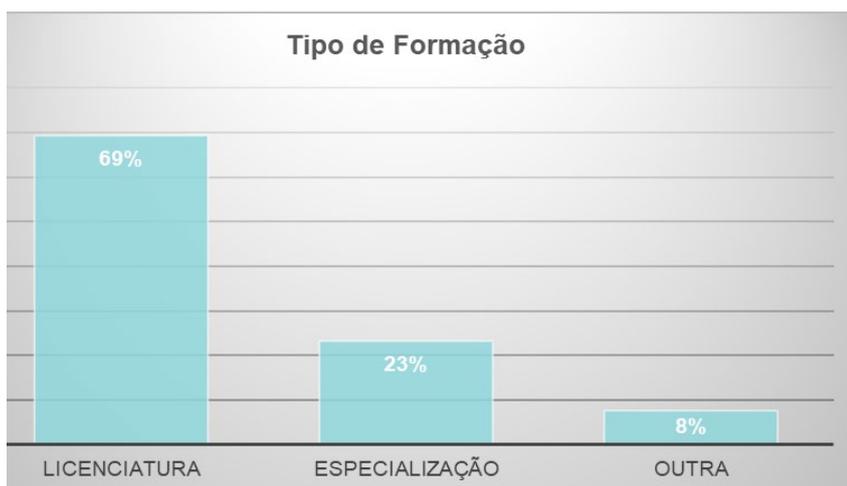
31% ingressaram no mercado de trabalho, percentagem superior aos diplomados do ciclo anterior que se situou nos 20%.

10% conciliaram estudos com uma atividade profissional, percentagem inferior ao ciclo anterior cuja percentagem se situou nos 19%.

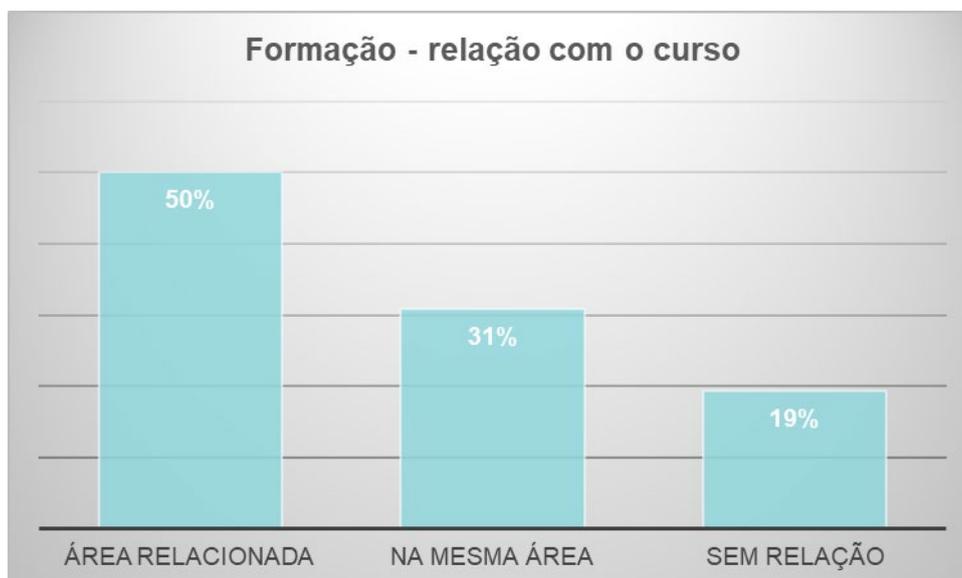
12% não está de momento a trabalhar ou a estudar, percentagem inferior ao ciclo anterior com uma percentagem de 16%.

Prosseguimento de estudos / formação

Do universo considerado, 57% dos diplomados inquiridos prosseguiu os seus estudos, destes, 69% optaram por uma licenciatura, 23% prosseguiram com uma especialização na área em que se diplomaram e 8% enveredou por outra área de formação.



À semelhança de anos anteriores tem-se vindo a verificar que os diplomados preferem prosseguir a via da continuação do estudo, optando maioritariamente pela via da licenciatura, tendo havido um aumento da percentagem de diplomados que optaram por esta via.

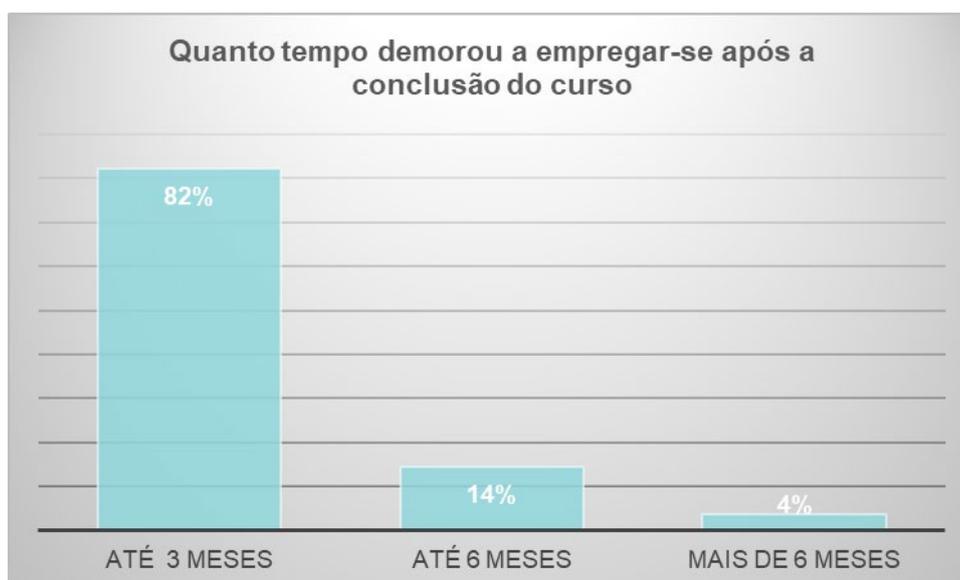


Dos diplomados que decidiram prosseguir com a sua formação, 50% fizeram-no numa área relacionada com a formação ministrada no curso, esta percentagem foi ligeiramente mais reduzida comparativamente com os dados obtidos no ano anterior.

31% decidiram aprofundar a formação na mesma área do curso que concluíram, esta percentagem foi superior à apurada no ano letivo passado.

19% decidiram complementar a formação em áreas não relacionadas diretamente com o seu curso, verificando-se uma percentagem inferior à registada no anterior inquérito. O ciclo 2019-2022, deu, primazia à área do curso que frequentou.

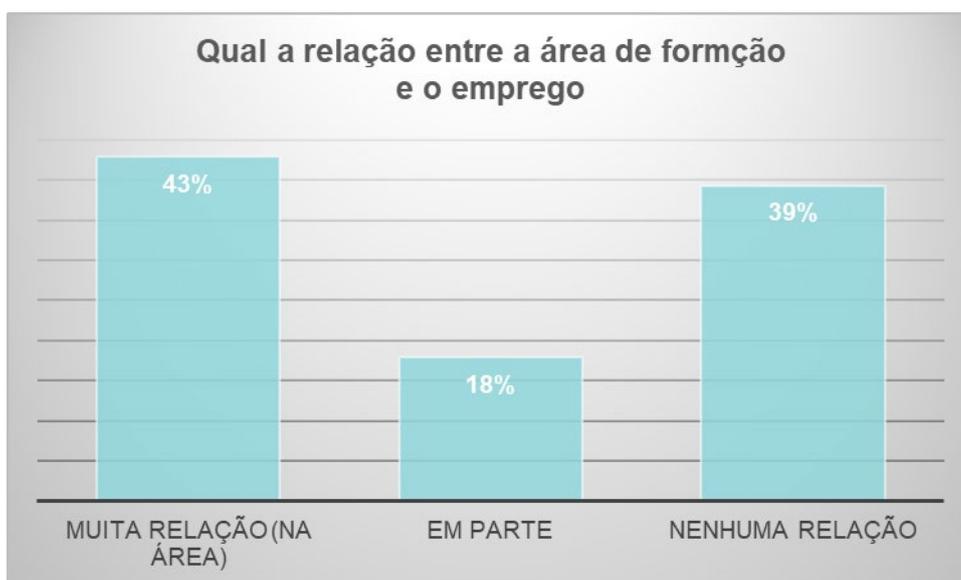
Avaliação Profissional



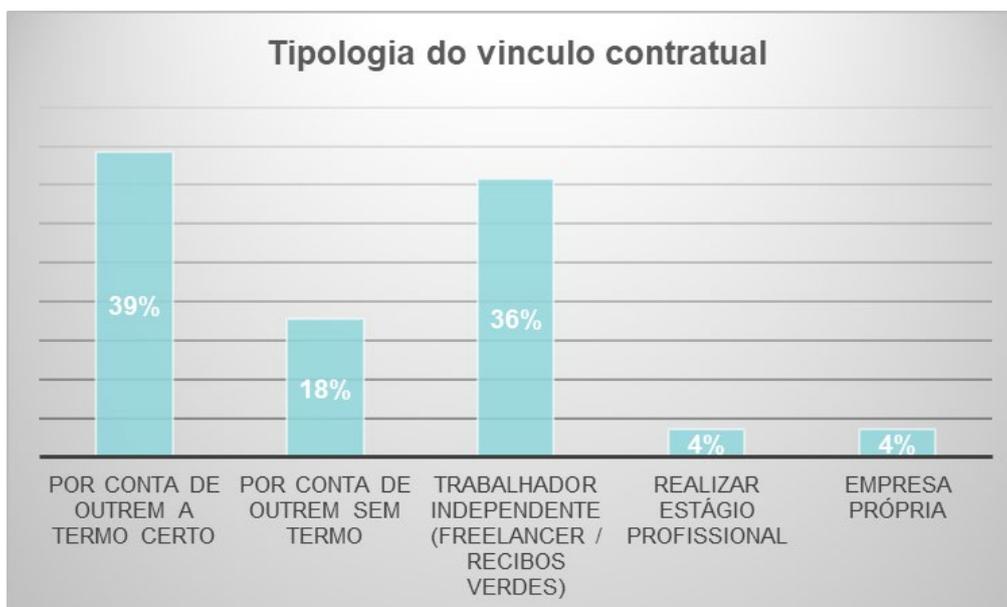
No universo considerado do ciclo 2019-2022 os diplomados que enveredaram pelo mundo laboral, na sua grande maioria (82%), levaram apenas até 3 meses para ficarem colocados, percentagem muito superior relativamente ao ciclo anterior em que apenas 56% começaram a atividade laboral no prazo de 3 meses.



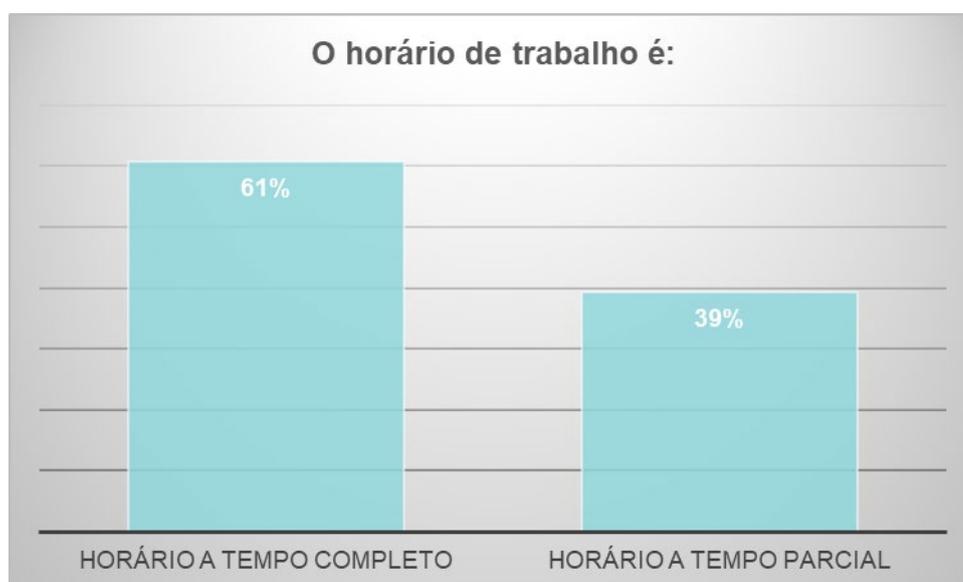
No ciclo 2019-2022 a maior parte dos diplomados integrados no mundo laboral fizeram-no através das empresas onde estagiaram (36%), percentagem substancialmente superior aos diplomados ao ciclo anterior (29%). Alguns dos diplomados em análise neste relatório, ao contrário dos diplomados do ciclo anterior, criaram a sua própria empresa, este parâmetro tem, assim, uma percentagem de 4%. Também os parâmetros relativos às candidaturas espontâneas e a resposta a anúncios tiveram uma maior representatividade por parte dos diplomados neste ciclo.



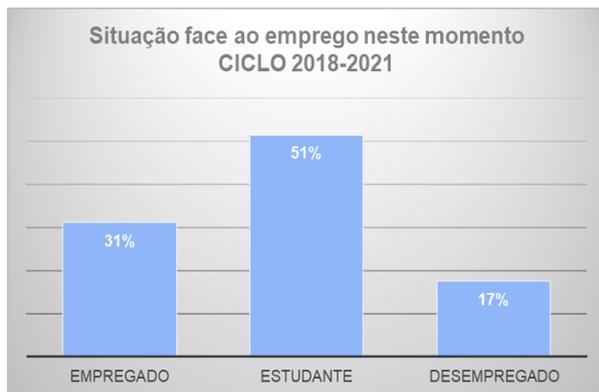
61% dos diplomados estão a exercer a sua atividade em área relacionada com a área de formação do curso que concluíram, sendo estes resultados semelhantes aos apuradas no ciclo anterior.



Os diplomados do ciclo 2019-2022 têm uma maior distribuição de situações laborais, inclusivamente a criação de empresa própria. Nos diplomados do ciclo anterior a maior modalidade de integração no mundo laboral era a contratação por conta de outrem a termo certo. Neste ciclo houve um aumento significativo na situação de trabalhador independente que subiu significativamente relativamente ao ciclo 2018-2021.



61% dos inquiridos tem um regime laboral a tempo completo, percentagem inferior ao ciclo anterior, consequentemente o horário a tempo parcial tem uma percentagem mais elevada, neste ciclo 2019-2022.



Na última questão deste inquérito, quando inquiridos acerca da situação face ao emprego houve um ligeiro decréscimo nos diplomados que seguiram a via académica e um aumento nos diplomados que integraram o mundo laboral, consequentemente uma diminuição no número de desempregados.

Se contabilizarmos os que conjugaram trabalho e estudo, obtém-se neste ciclo em análise uma percentagem de 10% ao inverso dos 19% apurados do ciclo que terminou anteriormente.

DIPLOMADOS DE UM ANO LECTIVO OU MAIS

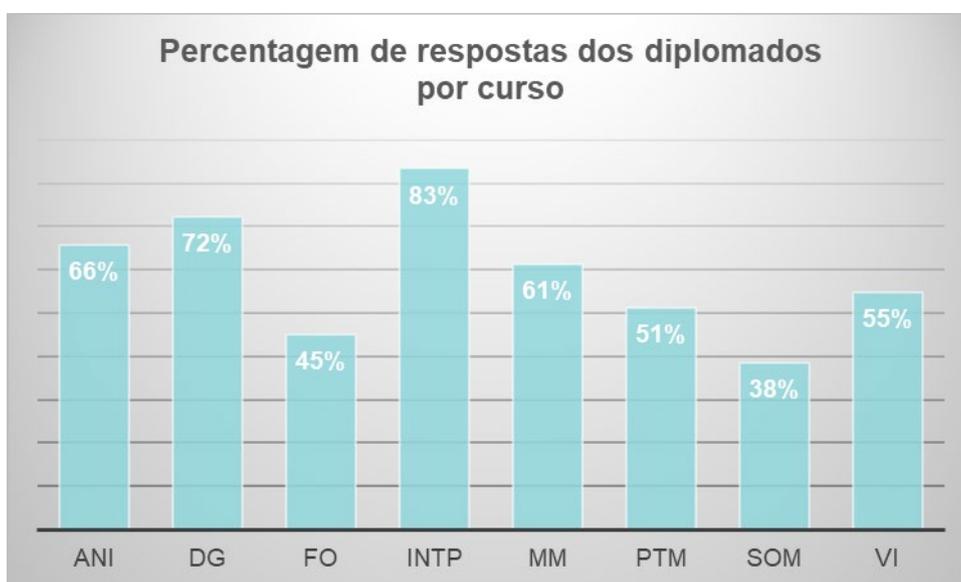
Ciclos de Formação 2017/2020 e 2018/2021

Índice Respostas

Nos ciclos 2017/2020 e 2018/2021 diplomaram-se 276 alunos, deste universo, responderam ao inquérito 164, correspondendo a 59% dos diplomados.

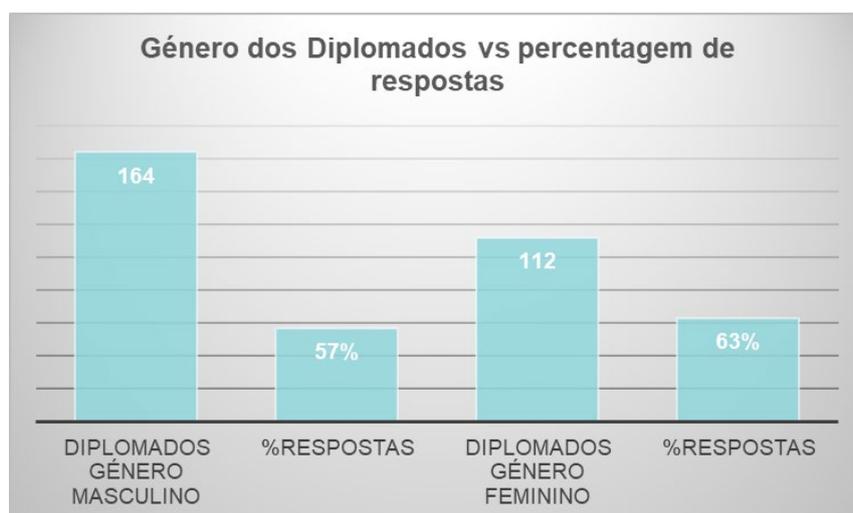
Respostas por curso

Nestes 2 ciclos diplomaram-se alunos de oito cursos, respetivamente, Animação 2D e 3D, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música, Som e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito situou-se entre os 38% e os 83%.



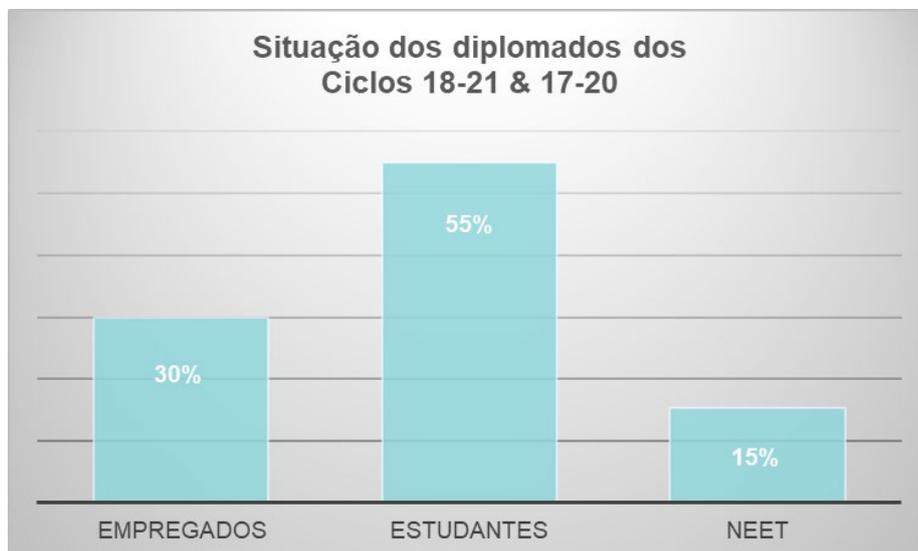
Respostas por Género

No universo de Diplomados destes dois ciclos contabiliza-se um maior número do género masculino (164) contraposto aos (112) do género feminino, o equivalente, em termos de percentagem a 59% e 41% respetivamente.



Apesar do número de diplomados do género masculino ser maior, a percentagem de respostas do género feminino é um pouco mais significativa, esta é uma tendência que se verifica nos inquéritos realizados nos dois últimos anos (57% vs 63%).

Avaliação da situação

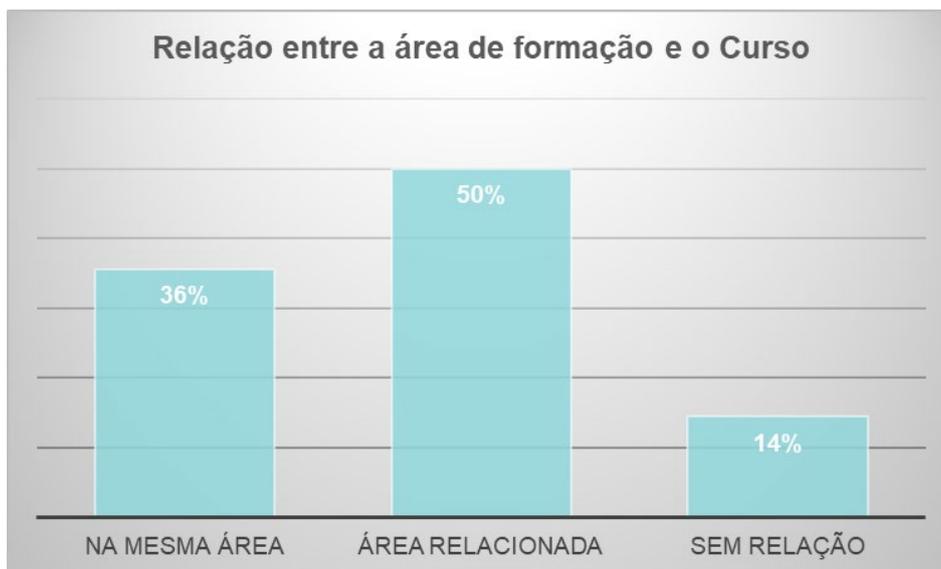


A análise dos ciclos em referência neste relatório reflete um aumento significativo na percentagem de diplomados que definiram o seu percurso enveredando pela via do prosseguimento de estudos, cifrando-se a percentagem atual nos 55% contrariamente aos 40% apurados no inquérito anterior. Consequentemente houve uma diminuição significativa dos diplomados que decidiram enveredar pela via laboral, nestes a percentagem é de 30% contrapondo os 47% do inquérito precedente. A percentagem de diplomados que não estão a estudar ou trabalhar situa-se nos 15%, verificando-se um ligeiro aumento em relação ao inquérito antecedente.

Prosseguimento de estudos / formação

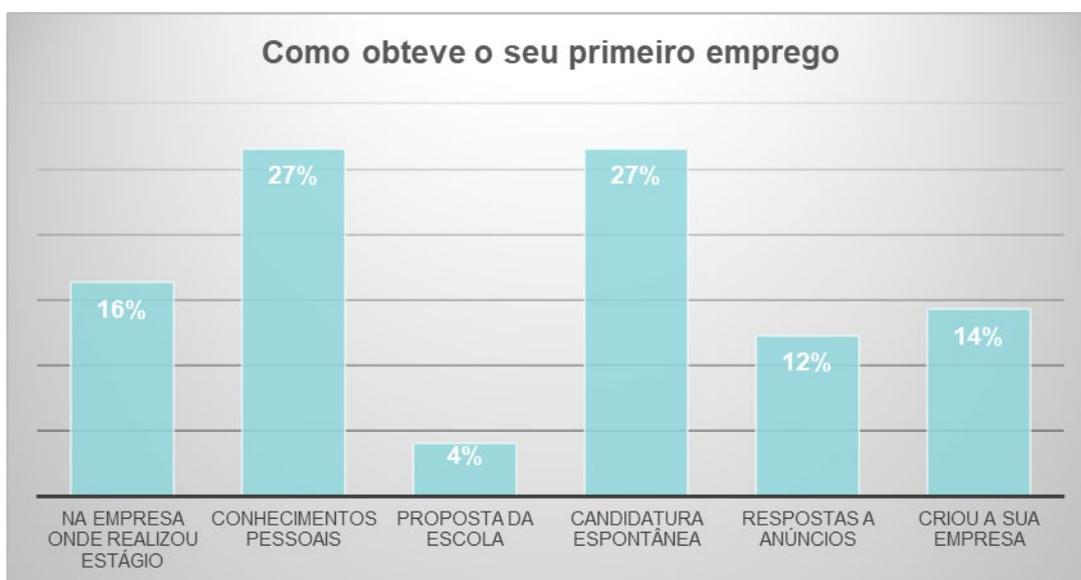


Do universo inquirido e que prosseguiu estudos, 78% enveredou por uma licenciatura, no entanto, é percentagem inferior à verificada nos diplomados do inquérito anterior. 14% decidiu realizar uma especialização na mesma área de formação, sendo esta vertente a que obteve maior incremento, com um aumento de cerca de 50%.

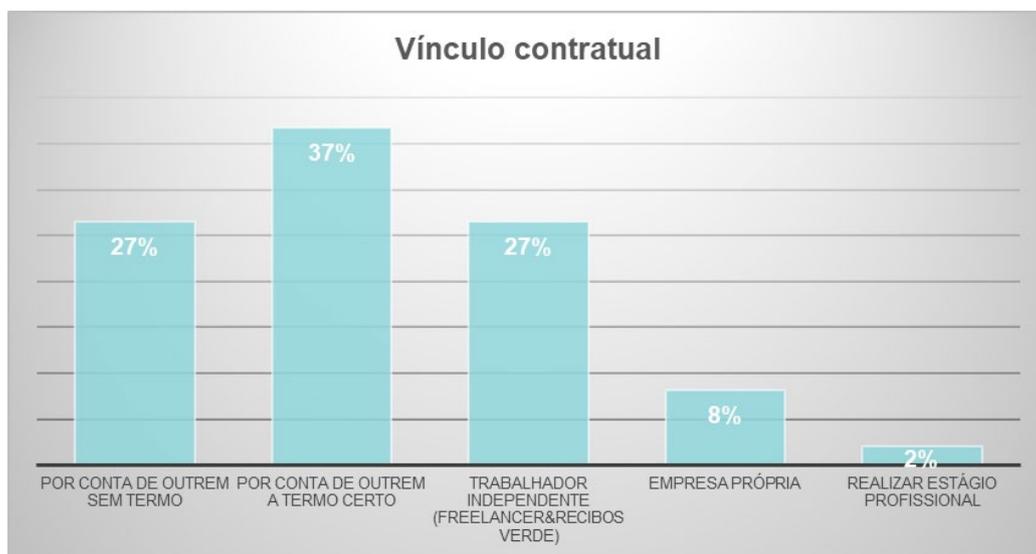


No que concerne à relação entre a área de formação do prosseguimento de estudos e o curso que concluíram, houve um aumento substancial nos diplomados que seguiram cursos na mesma área. Os cursos na área relacionada tiveram uma percentagem similar. O prosseguimento de estudos em áreas sem relação, tiveram, conseqüentemente, uma diminuição de frequência relativamente aos anteriores ciclos inquiridos.

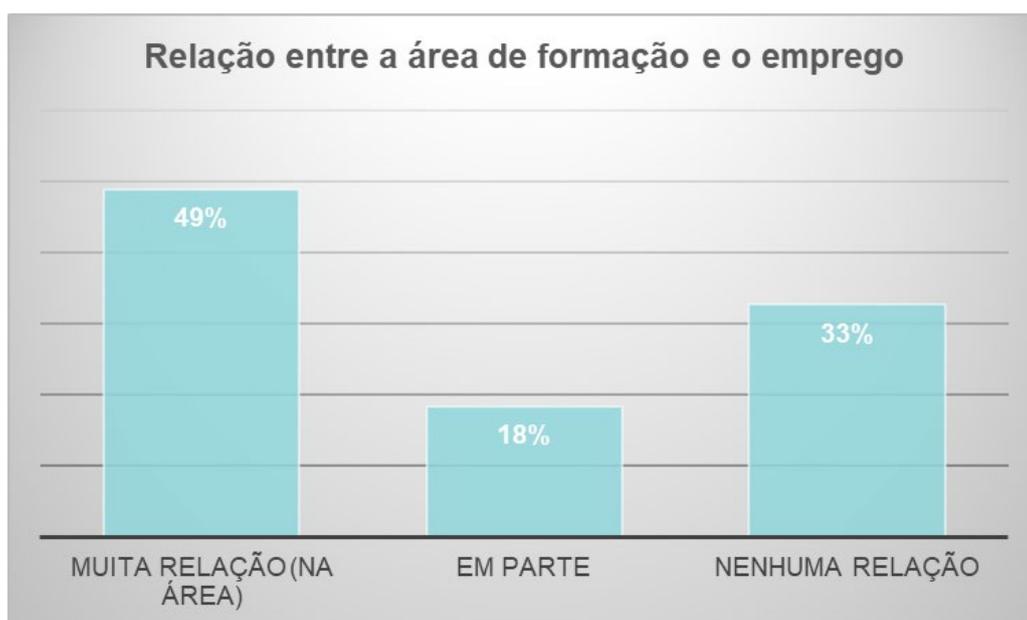
Situação relativamente ao emprego



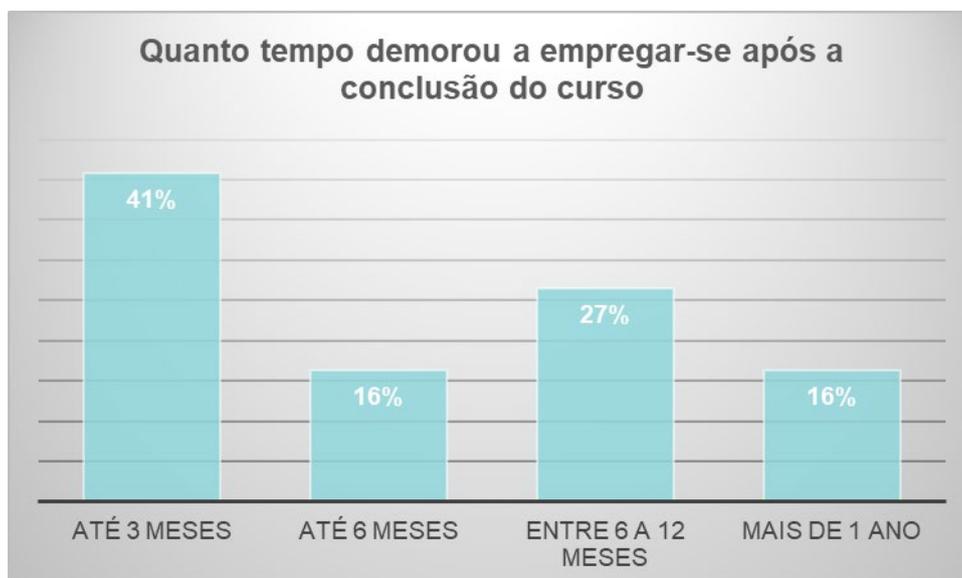
30% dos diplomados que responderam ao questionário estão inseridos no mercado de trabalho, percentagem inferior ao inquérito realizado anteriormente cuja percentagem se situava nos 47%, esta situação reflete-se num número mais elevado de indivíduos que seguiram a via académica. Relativamente à via seguida para obtenção do atual emprego, os conhecimentos pessoais e a candidatura espontânea são as duas vias com maior percentagem, no inquérito realizado anteriormente os conhecimentos pessoais tinham sido o modo com mais expressão. Houve, também, um aumento significativo no número de jovens que criaram a sua empresa passando de 4% para os atuais 14%. No que concerne à obtenção de emprego na empresa em que realizaram o seu estágio, verificou-se também um aumento no número de ingressos, relativamente ao inquérito realizado aos ciclos transatos.



Nos diplomados dos ciclos em análise houve um aumento significativo na percentagem de trabalhadores por conta de outrem sem termo, passando de 19% para os atuais 27%. O vínculo por conta de outrem a termo certo manteve uma percentagem similar. Houve uma redução de trabalhadores independentes, tendo-se apurado neste inquérito uma média de 27%. Quanto ao item relativo a criação de empresa própria, houve um incremento significativo, passando de 1% para 8%.

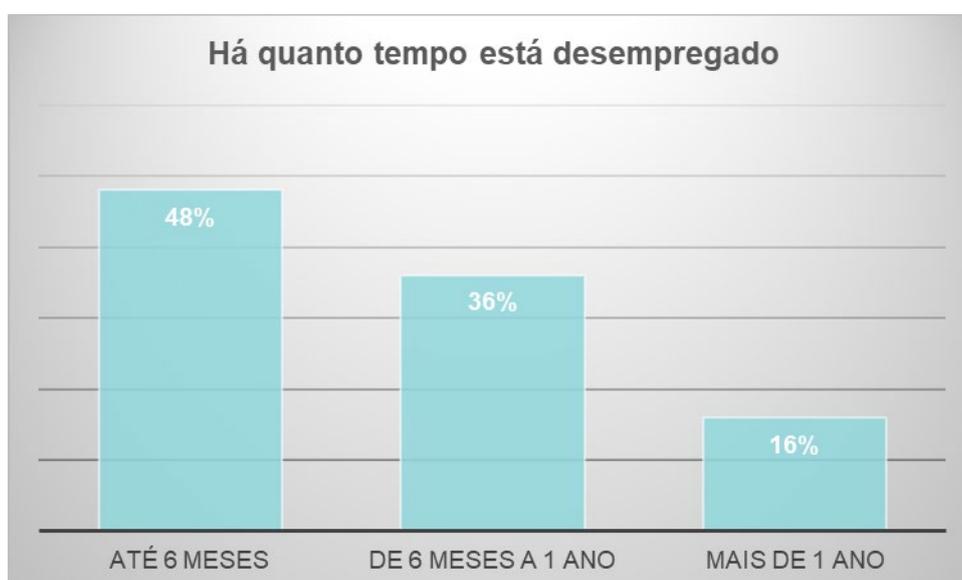


Dos diplomados que responderam ao questionário, cerca de 67% estão inseridos numa área laboral que se relaciona com o curso concluído, percentagem muito próxima foi obtida no inquérito transato. Também com uma percentagem similar relativamente ao último inquérito está quantificado o item “nenhuma relação”.



A maior percentagem dos diplomados deste universo, demorou até 3 meses para entrar no mercado de trabalho, com 41%, no entanto, comparativamente aos dados anteriores verifica-se uma diminuição, já que se cifrava nos 53%.

Houve um aumento no número de inquiridos que ficaram empregados até 6 meses após a conclusão do curso. Consequentemente a percentagem dos que demoraram entre 6 a 12 meses aumentou também um pouco. A percentagem de integrações com mais de 1 ano manteve-se com a mesma percentagem, 16%.



Dos inquiridos neste questionário 15% estão em situação de desemprego, percentagem que é muito semelhante aos diplomados do inquérito anterior. Destes 15% o tempo de duração da situação de desempregado é a que está espelhada no gráfico.

Comparativamente aos ciclos anteriores verifica-se um ligeiro decréscimo das situações até 6 meses em detrimento da situação até 1 ano que era superior, sendo que a situação de desemprego há mais de 1 ano sofreu um decréscimo de cerca de 11 pontos percentuais.

Percentagem de respostas ao questionário 2020 a 2023

	Diplomados ano anterior / % respostas	Diplomados + de 1 ano / % respostas
2023	Ciclo 2019-2022 - 128 Diplomados - 71%	Ciclos 2017-2020 e 2018-2021 276 Diplomados 59%
2022	Ciclo 2018-2021 - 135 Diplomados - 76%	Ciclos 2016-2019 e 2017-2020 275 Diplomados 69%
2021	Ciclo 2017-2020 - 121 Diplomados - 68%	Ciclos 2015-2018 e 2016-2019 266 Diplomados 61%
2020	Ciclo 2016-2019 - 137 Diplomados - 68%	Ciclos 2014-2017 e 2015-2018 216 Diplomados 58%